

Critérios de Avaliação – Instrumento/Canto

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO						
Domínios da Avaliação	Áreas/ Temas Princípios	Perfil de Aprendizagens Essenciais Específicas	Áreas de Competências e Descritores de Desempenho e Perfil do Aluno	Parâmetros / Instrumentos de Avaliação		%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Compreensão e realização técnica	<p>O Aluno deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a consciência de uma postura corporal correta; Trabalhar e desenvolver a coordenação psicomotora; Compreender estruturas formais; Compreender e desenvolver o sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado; Ser capaz de desenvolver progressivamente a velocidade e a regularidade da pulsação; Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; Desenvolver a leitura musical no instrumento; Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução; 	<p>Conhecedor / Sabedor /Culto / Informado A, B, G, I, J</p> <p>Criativo A, C, D, J</p> <p>Criativo / Analítico A, B, C, D, G</p> <p>Indagador / Investigador C, D, F, H, I</p> <p>Sistematizador / Organizador A, B, C, I, J</p> <p>Questionador A, F, G, I, J</p> <p>Autoavaliado A, B, C, D, E, F, G, H, I, J</p>	<p>Desenvolvimento Global do Aluno Observação direta</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalhos de Casa Estudo em Casa Memorização Musicalidade Postura Rigor de Leitura Sentido rítmico e melódico Técnica 		80%
	Compreensão e realização musical			40%*		
	Leitura e repertório			30%**		
	Desempenho na performance			20%***		
	Criatividade					
Sentido de Espetáculo;						
Responsabilidade e compromisso artístico;						
Saber;						
Aprendizagem;						
				<ul style="list-style-type: none"> Performance (Audições, Concertos e Concursos) 	10%*	
				<ul style="list-style-type: none"> Provas (frequências) 	20%** 30%***	
				<ul style="list-style-type: none"> Provas (frequências) 	30%	
				<p>* 1º e 2º Ciclos ** 3º Ciclo *** Secundário</p>		
ATITUDES E VALORES	<ul style="list-style-type: none"> Base humanista; Inclusão; Espírito de tolerância, de cooperação e de solidariedade; Autoconfiança; Socialização; Motivação; Postura; Cívismo; Hábitos de estudo; Responsabilidade e autonomia; 	<ul style="list-style-type: none"> Concentração, interesse e empenho na disciplina; Apresentação do material necessário para a aula; Métodos e hábitos de estudo; Atitude na sala de aula; Cumprimento das tarefas atribuídas; Regularidade e qualidade do estudo; Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte; Assiduidade e pontualidade; Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; Curiosidade, reflexão e inovação; Cidadania e participação; 	<p>Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H</p> <p>Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade A, B, D, E, H</p> <p>Participativo/ Colaborador B, C, D, E, F</p> <p>Responsável / Autónomo C, D, E, F, G, I, J</p> <p>Cuidador de si e do outro B, E, F, G</p>	Observação direta		20%

A grelha de avaliação, conforme os indicadores, é preenchida de acordo com o observado diretamente nas aulas, na convivência escolar do aluno e demais elementos existentes.

Com base no Currículo do Ensino Básico/Secundário, nas Aprendizagens Essenciais baseadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória»

(<http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>).

Conforme tabela em anexo (ACPA, Descritores e Valores), baseada no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.

Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%

Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

Áreas de Competência	Competências Associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	<p>utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;</p> <p>aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</p> <p>dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</p>	<p>Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</p> <p>Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.</p> <p>Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p>
b) Informação e comunicação	<p>utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;</p> <p>transformar a informação em conhecimento;</p> <p>colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.</p>	<p>Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma.</p> <p>Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p>
c) Raciocínio e resolução de problemas	<p>interpretar informação, planeare e conduzir pesquisas;</p> <p>gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;</p> <p>desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p>	<p>Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.</p> <p>Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.</p>
d) Pensamento crítico e pensamento criativo	<p>pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com</p>	<p>Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.</p>

	<p>recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;</p> <p>convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;</p> <p>prever e avaliar o impacto das suas decisões;</p> <p>desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</p>	<p>Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.</p> <p>Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.</p>
e) Relacionamento interpessoal	<p>adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</p> <p>trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;</p> <p>interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</p>	<p>Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.</p> <p>Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.</p> <p>Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</p>
f) Desenvolvimento pessoal e autonomia	<p>estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;</p> <p>identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;</p> <p>consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;</p> <p>estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.</p>	<p>Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.</p> <p>Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.</p>
g) Bem-estar, saúde e ambiente	<p>adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na</p>	<p>Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para</p>

	<p>alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;</p> <p>compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;</p> <p>manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</p>	<p>cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.</p> <p>Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.</p>
h) Sensibilidade estética e artística	<p>reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;</p> <p>experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;</p> <p>apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;</p> <p>valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</p>	<p>Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.</p> <p>Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</p> <p>Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.</p>
i) Saber científico, técnico e tecnológico	<p>compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;</p> <p>manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;</p> <p>executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;</p>	<p>Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.</p> <p>Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</p> <p>Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</p>

Para admissão à frequência do curso básico e secundário ministrados neste Conservatório de Música (CRMDJAP) é realizada uma prova de seleção a Formação Musical e ao Instrumento a que se candidata de acordo com as seguintes matrizes:

Curso Básico de Música – 5º Ano / 1º Grau		
MATRIZ da PROVA DE SELEÇÃO		Pontos
I	Prova de Aptidão Musical – Identificação das aptidões requeridas para a aprendizagem da música no contexto do ensino artístico especializado.	50
II	Formação Musical – Avaliação dos conhecimentos específicos área da música ao nível da educação musical.	20
III	Execução Instrumental – Avaliação dos conhecimentos específicos na área da música ao nível da execução instrumental. O aluno pode escolher até ao máximo de 3 peças para executar na sua prova.	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º ao 9º Ano / 2º ao 5º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica e musical – 2 Escalas, 2 Estudos e 2 Obras. No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	85
II	Componente técnica – Leitura à primeira vista.	15
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º Ano / 2º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 2 escalas e 2 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	30
II	Leitura à primeira vista.	10
III	Componente musical – 2 peças, do programa do ano/ grau.	60
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 9º Ano / 5º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 3 Escalas (Maiores e menores melódicas), 3 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	30
II	Componente musical – 3 peças (O programa a apresentar deverá conter, no mínimo, uma obra original de autor português).	40
III	Obra Obrigatória. (Uma obra transcrita do Período Barroco)	30
TOTAL		100 Pontos

Nota: Deverão ser escolhidos Estudos de épocas e estilos diferentes e com distintos recursos técnicos; as obras deverão ser de épocas e estilos diferentes; no conjunto deverão ser interpretados, no mínimo, quatro autores diferentes.

Matriz do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano		
Matriz Geral das provas de Instrumento		Pontos
I	1ª Parte – Uma obra de componente técnica ou pedagógica	50
II	2ª Parte – Obras do repertório específico do instrumento A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 25 minutos, e a segunda parte deverá ter um mínimo de duas obras contrastantes, sendo a classificação distribuída equitativamente pelas obras apresentadas.	150
TOTAL		200 Pontos

Regulamento do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano

1 - A seriação dos alunos candidatos às vagas financiadas (regime articulado e regime supletivo), será feita através da média aritmética entre as classificações obtidas nas provas de Formação Musical e de Instrumento.

2 - Os alunos que tenham uma classificação negativa em qualquer uma das duas provas serão automaticamente excluídos da possibilidade de entrar numa das vagas financiadas, independentemente da possibilidade de frequência em regime autofinanciado da componente em que obtenham classificação positiva na respetiva prova.

3 – A prioridade de escolha das vagas em regime articulado e supletivo será dada aos candidatos pela ordem estabelecida na seriação referida no ponto 1.

Curso Secundário de Música – 11º ou 12º Ano / 7º ou 8º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica – Leitura à primeira vista.	20
II	2 estudos com aspetos técnicos diferenciados. No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	80
III	Componente musical – 2 peças. No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata. É valorizada a execução no sistema de baixo cromático.	100
TOTAL		200 Pontos

Curso Secundário de Música – 12º Ano / 8º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 3 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	60
II	Componente musical – 3 peças (deverá conter no mínimo duas obras originais de autor português ou estrangeiro).	75
III	Obra com vários andamentos. (sonata ou sonatina, suite, tema e variações)	35
IV	Obra Imposta (Período Barroco, transcritas para acordeão com convertor)	30
TOTAL		200 Pontos

Nota: Deverão ser escolhidos Estudos de épocas e estilos diferentes e com distintos recursos técnicos; as Peças deverão ser de épocas e estilos diferentes; no conjunto deverão ser interpretados, no mínimo, quatro autores diferentes.
50% do programa do exame de equivalência à frequência do 8º grau, poderá fazer parte do programa do 6º e 7º grau.

PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do grupo disciplinar, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade do instrumento lecionado.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e graus de ensino do instrumento lecionado.

Sugerimos que antes de cada ponto a leitura seja sempre precedida de "O aluno deverá ser capaz de..."

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

Transversalidade de objetivos no percurso académico do Acordeão no 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico

Objetivos Gerais

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.

Fomentar a integração do aluno no seio da classe do instrumento tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.

Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

1º CICLO DO CURSO BÁSICO / INICIAÇÃO

Objetivos Gerais

Proporcionar um contacto, o mais precoce possível, com o instrumento, para a aquisição de uma consciência musical e de um domínio das dificuldades técnicas em relação ao repertório e aos padrões de exigência sempre crescentes.

Objetivos Específicos

Saber o nome das principais partes que constituem o instrumento.

Ter uma postura corporal geral correta.

Ter coordenação e precisão de movimentos.

Tocar fluentemente peças simples.

Praticar leitura à primeira vista, memorização e audição/observação do professor.

Ter conhecimento e executar as dinâmicas *f*; *p*, crescendo e diminuendo e a agógica "*ral*" no final das músicas.

Respeitar os movimentos de fole inscritos nas partituras

Repertório:

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Vitorino Matono	Curso Preparatório de Acordeão	Edições IVAHM Musicais
André Astier / Joss Baselli	Méthode d'Accordéon (Méthode Jaune)	Propriété des auteurs
Frédéric Guérouet	L'ABC de l'accordéon (Vol. 1 e 2)	Gérard Billaudot Éditeur
Martina Schumeckers	Akkordeon Workshop 1	Holzschuh Verlag
Palmer - Hughes	Accordion Course	Alfred Music Co.

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
V. Matono	Pequena Dança	
V. Matono	O Burro Teimoso	
J. Raposo	Valsita I e II	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Dois exercícios e uma obra

2º Período

- Dois exercícios e uma obra

3º Período

- Uma Escala, três exercícios e uma obra

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
2 exercícios e 1 obra Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	2 exercícios e 1 obra Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	1 Escala, 3 exercícios e 1 obra Cotação: 20 pontos cada obra

2.º CICLO CURSO BÁSICO

5º Ano – 1º Grau

Objetivos Específicos

Postura do corpo e posição do acordeão.
 Coordenação de ambas as mãos.
 Articulação de todos os dedos da mão direita.
 Posição fixa e alargada
 Pulsação e sonoridade.
 Manejo do Fole
 Execução de memória.

Repertório

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
V. Matono	Curso Preparatório de Acordeão	IVAHM
V. Matono	I Volume do Curso Geral de Acordeão	IVAHM
Fugazza; Cambieri; Melochi	Metodo per Fisarmonica – Sistema pianoforte e cromático	Bérben
Ferrero	Méthode d'Accordéon Chromatique (1º Vol.)	Propriété de L'Auteur

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Czerny - Giua	75 Studi dal Op. 599	Ricordi
Czerny – Curt Mahr	Modern Accordion Study	Selbling

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
V. Matono	Ritmos do Sul	
J. Raposo	Marcha dos Cachopos	
V. Matono	O Cuco	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Uma escala, um exercício e uma obra

2º Período

- Uma escala, um exercício e uma obra

3º Período

- Uma escala, um exercício e uma obra

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma escala, um exercício e uma obra Cotação: 20 – 30 - 50	Uma escala, um exercício e uma obra Cotação: 20 – 30 - 50	Uma escala, um exercício e uma obra. Cotação: 20 – 30 - 50

2.º CICLO CURSO BÁSICO

6º Ano – 2º Grau

Objetivos Específicos

Diferentes formas de execução do baixo alternado.

Execução de diferentes tipos de articulação.

Coordenação Motora.

Sonoridade.

Sentido rítmico.

Execução de dinâmicas.

Memorização.

Repertório

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
V. Matono	I Volume do Curso Geral de Acordeão	IVAHM
Fugazza; Cambieri; Melochi	Metodo per Fisarmonica – Sistema pianoforte e cromático (Vol. 1)	Bérben
Médard Ferrero	Méthode d'Accordéon Chromatique (1º Vol.)	Propriété de L'Auteur
Carlo Pasquale	Metodo Paolo Soprani – Completo e Progressivo	Dactylos Edizioni Musicali

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Czerny – Giua	75 Studi dal Op. 599	Ricordi
Czerny – Curt Mahr	Modern Accordion Study	Selbling

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
V. Matono	O meu acordeão	
E. Basile	Rainha dos Ases	
R. Galliano	Milonguita	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Duas Escalas, um exercício e uma obra.

2º Período

- Duas escalas, um exercício e uma obra.

3º Período

- Escalas Maiores, Estudos de Técnica, Peça Obrigatória e Programa Livre (Prova Global).

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período / Prova Global
Duas Escalas, um exercício e uma obra Cotação: 20 – 30 - 50 pontos	Duas Escalas, um exercício e uma obra Cotação: 20 – 30 - 50 pontos	Escalas Maiores - 10 Estudos de Técnica - 15 Peça Obrigatória - 25 Programa Livre – 50

3.º CICLO CURSO BÁSICO: 7/8/9º Anos – 3/4/5º Graus

7º Ano – 3º Grau

Objetivos Específicos

Diferentes formas de execução do baixo alternado.
Passagens mais complexas com a mão esquerda.
Execução de diferentes tipos de articulação.
Coordenação Motora.
Sonoridade.
Rigor rítmico.
Rapidez e Agilidade na execução.
Execução de dinâmicas.
Memorização.

Repertório

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
V. Matono	I Volume do Curso Geral de Acordeão	IVAHM
Fugazza; Cambieri; Melochi	Metodo per Fisarmonica – Sistema pianoforte e cromático (Vol. 1)	Bérben
Médard Ferrero	Méthode d'Accordéon Chromatique (1º Vol.)	Propriété de L'Auteur
Carlo Pasquale	Metodo Paolo Soprani – Completo e Progressivo	Dactylos Edizioni Musicali
Astier – Bonnay*	Manuel d'Initiaton "Accordéon Basses Chromatiques"	Propriété des Auteurs
Alessandro di Zio	Metodo per Fisarmonica a Bassi Sciolti* (Vol. 1)	Bérben

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Czerny - Giua	75 Studi dal Op. 599	Ricordi
Czerny – Curt Mahr	Modern Accordion Study	Selbling

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
V. Matono	Carmencita	
Fugazza	Dança Oriental	
O. Metra	Serenata	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Duas escalas, um exercício e uma obra

2º Período

- Duas escalas, um exercício e uma obra

3º Período

- Duas escalas, um exercício e uma obra

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Duas Escalas, um exercício e uma obra. Cotação: 20 – 30 - 50 pontos	Duas escalas, um exercício e uma obra. Cotação: 20 – 30 - 50 pontos	Duas Escalas, um exercício e uma obra. Cotação: 20 – 30 - 50 pontos

8.º Ano / 4.º Grau

Objetivos Específicos

Execução de frases melódicas na mão esquerda (Baixos Tradicionais).
Execução de diferentes tipos de articulação.
Coordenação Motora.
Rigor na produção de som.
Rigor rítmico.
Rapidez e Agilidade na execução.
Desenvolvimento do manejo do fole: *Bellow Shake*
Execução de dinâmicas.
Interpretação estilística das obras.
Memorização.

Repertório

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
V. Matono	I Volume do Curso Geral de Acordeão	IVAHM
V. Matono	II Volume do Curso Geral de Acordeão	IVAHM
Fugazza; Cambieri; Melochi	Metodo per Fisarmonica – Sistema pianoforte e cromático (Vol. 1 e 2)	Bérben
Médard Ferrero	Méthode d'Accordéon Chromatique (Vol. 1 e 2)	Propriété de L'Auteur
Carlo Pasquale	Metodo Paolo Soprani – Completo e Progressivo	Dactylos Edizioni Musicali
Alessandro di Zio	Metodo per Fisarmonica a Bassi Sciolti* (Vol. 1)	Bérben

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Czerny - Giua	75 Studi dal Op. 599	Ricordi
Czerny – Curt Mahr	Modern Accordion Study	Selbling
J. S. Bach	Invenções a 2 e 3 Vozes*	Várias
J. S. Bach	Prelúdios e Fugas do Cravo Bem Temperado*	Várias
Scarlatti	Sonatas*	Várias
Hanon - Anzaghi	Esercizi Scelti da "Il Pianista Virtuoso" per Fisarmonica	Ricordi
Czerny - Abbott	Exercices Gradués (Vol I e II)*	Salabert Editions

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
V. Matono	Cegarrega	
Clementi (transc. Benizzi)	Sonatina Op. 36, n.º. 5	
A. Astier	Pièce dans le Style Ancient	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Duas escalas, um exercício e uma obra.

2º Período

- Duas escalas, um exercício e uma obra

3º Período

- Duas escalas, um exercício e uma obra.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
- Duas escalas, um exercício e uma obra. Cotação: 20 – 30 - 50 pontos	- Duas escalas, um exercício e uma obra Cotação: 20 – 30 - 50 pontos	- Duas escalas, um exercício e uma obra. Cotação: 20 – 30 - 50 pontos.

9.º Ano / 5.º Grau

Objetivos Específicos

Execução de frases melódicas na mão esquerda (Baixos Tradicionais).
Execução de diferentes tipos de articulação.
Coordenação Motora.
Rigor na produção de som.
Rigor rítmico.
Virtuosismo.
Desenvolvimento do manejo do fole: *Bellow Shake / Ricochete*
Execução de dinâmicas.
Memorização.
Sentido musical, estético e interpretativo.

Repertório

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editores
V. Matono	Il Volume do Curso Geral de Acordeão	IVAHM
Fugazza; Cambieri; Melochi	Metodo per Fisarmonica – Sistema pianoforte e cromático (Vol. 2)	Bérben
Médard Ferrero	Méthode d'Accordéon Chromatique (Vol. 2)	Propriété de L'Auteur
Carlo Pasquale	Metodo Paolo Soprani – Completo e Progressivo	Dactylos Edizioni Musicali
Eugenia Marini	La Tecnica della Fisarmonica Classica*	Edizioni Curci - Milano
Alessandro di Zio	Metodo per Fisarmonica a Bassi Sciolti* (Vol. 1 e 2)	Bérben

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editores
Czerny - Giua	75 Studi dal Op. 599	Ricordi
Czerny – Curt Mahr	Modern Accordion Study	Selbling
J. S. Bach	Invenções a 2 e 3 Vozes*	Várias
J. S. Bach	Prelúdios e Fugas do Cravo Bem Temperado*	Várias
Scarlatti	Sonatas*	Várias
Hanon - Anzaghi	Esercizi Scelti da "Il Pianista Virtuoso" per Fisarmonica	Ricordi
Czerny - Abbott	Exercices Gradués (Vol III)*	Salabert Editions

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editores
V. Matono	Valsa Romântica	
Solotariev	Suite para crianças n.º. 1*	
Scarlatti	Sonata em Lá Maior (L. 483) *	

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Duas Escalas, um exercício e uma obra.

2º Período

- Duas Escalas, um exercício e uma obra.

3º Período

- Escalas Maiores e menores melódicas, Estudos de Técnica, Peça Obrigatória (Período Barroco) e Programa Livre.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período / Prova Global
Duas Escalas, um exercício e uma obra. Cotação: 20 – 30 - 50 pontos	Duas Escalas, um exercício e uma obra. Cotação: 20 – 30 - 50 pontos	Escalas - 10 Estudos - 15 Peça Obrigatória - 20 Programa Livre – 55

SECUNDÁRIO: 10/11/12º Anos – 6/7/8º Graus

Objetivos Gerais

Aprofundar os objetivos desenvolvidos no Curso Básico, ser capaz de apresentar e desenvolver uma certa autonomia no pensamento musical e ter interesse pelos diferentes estilos e suas características, tanto do ponto de vista técnico como musical.

10.º Ano / 6.º Grau

Objetivos Específicos

Dinâmica, fraseado, interpretação e estilos.
Desenvolvimento da execução polifónica (Baixo Cromático)
Desenvolvimento da rapidez e agilidade na execução
Manejo do Fole: *Bellow Shake*, *Ricochete*, Combinação de Técnicas
Dedilhações complexas
Rigor na interpretação
Musicalidade

Repertório

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
V. Matono	II Volume do Curso Geral de Acordeão	IVAHM
Fugazza; Cambieri; Melochi	Metodo per Fisarmonica – Sistema pianoforte e cromático (Vol. 2)	Bérben
Médard Ferrero	Méthode d'Accordéon Chromatique (Vol. 2)	Propriété de L'Auteur
Eugenia Marini	La Tecnica della Fisarmonica Classica*	Edizioni Curci - Milano
Alessandro di Zio	Metodo per Fisarmonica a Bassi Sciolti (Vol. 2)*	Bérben

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
J. S. Bach	Prelúdios e Fugas do Cravo Bem Temperado*	Várias
Scarlatti	Sonatas*	Várias
Czerny - Abbott	Exercices Gradués (Vol IV)*	Salabert Editions
Hanon - Anzaghi	Esercizi Scelti da "Il Pianista Virtuoso" per Fisarmonica	Ricordi
Alain Abbott	Cinquante Quatre Exercices de Technique	Alphonse Leduc Editions Musicales
V. Matono	Cinco Estudos para Acordeão de Concerto	IVAHM

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
N. Tchaikin	Valsa Lírica	
Galliano	Valse a Margaux	
Scarlatti (Transc. M. Ellegard)	Sonata em Dó Maior*	

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Dois estudos e uma obra

2º Período

- Dois estudos e uma obra.

3º Período

- Dois estudos e uma obra.

Provas trimestrais: (200 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Dois estudos e uma obra Cotação: 30 – 30 – 140 pontos	Dois estudos e uma obra Cotação: 30 – 30 – 140 pontos	Dois estudos e uma obra Cotação: 30 – 30 – 140 pontos

11.º Ano / 7.º Grau

Objetivos Específicos

Diferentes tipos de acentuação e ataque.

Trémulo / Vibrato.

Desenvolvimento da execução polifónica (Baixo Cromático)

Desenvolvimento da rapidez e agilidade na execução

Dinâmica, fraseado, interpretação e estilos.

Manejo do Fole: *Bellow Shake, Ricochete*, Combinação de Técnicas

Dedilhações complexas

Rigor na interpretação

Musicalidade

Repertório

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
V. Matono	II Volume do Curso Geral de Acordeão	IVAHM
Fugazza; Cambieri; Melochi	Metodo per Fisarmonica – Sistema pianoforte e cromático (Vol. 2)	Bérben
Médard Ferrero	Méthode d'Accordéon Chromatique (Vol. 2)	Propriété de L'Auteur
Eugenia Marini	La Tecnica della Fisarmonica Classica*	Edizioni Curci - Milano
Alessandro di Zio	Metodo per Fisarmonica a Bassi Sciolti* (Vol. 2)*	Bérben

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
J. S. Bach	Prelúdios e Fugas do Cravo Bem Temperado*	Várias
Scarlatti	Sonatas*	Várias
Czerny - Abbott	Exercices Gradués (Vol V)*	Salabert Editions
Hanon - Anzaghi	Esercizi Scelti da "Il Pianista Virtuoso" per Fisarmonica	Ricordi
Alain Abbott	Cinquante Quatre Exercices de Technique	Alphonse Leduc Editions Musicales
V. Matono	Cinco Estudos para Acordeão de Concerto	IVAHM

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Solotariev	Sonata n.º. 2*	
Aníbal Freire	Suite a 1 criança*	
Matono	Capricho Eslavo	

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Dois estudos e uma obra

2º Período

- Dois estudos e uma obra.

3º Período

- Dois estudos e uma obra.

Provas trimestrais: (200 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Dois estudos e uma obra Cotação: 30 – 30 – 140 pontos	Dois estudos e uma obra Cotação: 30 – 30 – 140 pontos	Dois estudos e uma obra Cotação: 30 – 30 – 140 pontos

12.º Ano / 8.º Grau

Objetivos Específicos

Diferentes tipos de acentuação e ataque.

Trémulo / Vibrato.

Desenvolvimento da execução polifónica (Baixo Cromático)

Desenvolvimento da rapidez e agilidade na execução

Dinâmica, fraseado, interpretação e estilos.

Manejo do Fole: *Bellow Shake, Ricochete*, Combinação de Técnicas

Dedilhações complexas

Rigor na interpretação

Musicalidade

Repertório

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
V. Matono	II Volume do Curso Geral de Acordeão	IVAHM
Fugazza; Cambieri; Melochi	Metodo per Fisarmonica – Sistema pianoforte e cromático (Vol. 2)	Bérben
Médard Ferrero	Méthode d'Accordéon Chromatique (Vol. 2)	Propriété de L'Auteur
Eugenia Marini	La Tecnica della Fisarmonica Classica*	Edizioni Curci - Milano

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
J. S. Bach	Prelúdios e Fugas do Cravo Bem Temperado*	Várias
Scarlatti	Sonatas*	Várias
Czerny - Abbott	Exercices Gradués (Vol V)*	Salabert Editions
Hanon - Anzaghi	Esercizi Scelti da "Il Pianista Virtuoso" per Fisarmonica	Ricordi
Alain Abbott	Cinquante Quatre Exercices de Technique	Alphonse Leduc Editions Musicales
V. Matono	Cinco Estudos para Acordeão de Concerto	IVAHM

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Vivaldi (transc. Dieguez)	Inverno	
V. Semyonov	Kalina Krasnaya	
F. Angelis	Romance	

*Para alunos que possuem acordeão com convertor

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

Uma das obras tocadas durante o ano deverá ter três ou mais andamentos.

1º Período

- Dois estudos e uma obra.

2º Período

- Dois estudos e duas obras.

3º Período

- Peça Obrigatória (Período Barroco), Dois Estudos, Duas Obras e Obra Cíclica – Prova Global / Recital.

Provas trimestrais: (200 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período – Prova Global / Recital de Final de 8º Grau
Dois estudos e uma obra Cotação: 30 – 30 – 140 pontos	Dois estudos e duas obras. Cotação: 30 – 30 – 140 pontos	Peça Obrigatória, 50 pontos Dois estudos, 40 pontos Duas Obras, 60 pontos Obra Cíclica, 50 pontos